

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: I. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números	20\$00			
Estrangeiro, 50 números	70\$00			
Colónias	50\$00			

Farrapos de prosa

Pelo Capitão Mantas Massano

(Continuação do último número)

Para muitos a política e a religião são irmãs gêmeas. Há os políticos conscientes que, dentro do respeito e o amor a um puro ideal querem que a Pátria que lhes foi berço seja orgulho dos seus filhos e mereça a consideração, o respeito das outras Pátrias, estejam situadas onde estiverem, nas cinco partes do globo. Homens duma só fé, dum único ideal, que são capazes de dar a vida por ele. Haja o que houver não desistem, não desertam das fileiras onde se incorporaram, convictos de que, não querem para os outros o que não serve para eles. Imitando os bons Capitães do Mar, traçam a sua derrota e fazem quanto possível para que a nau se não desvie do caminho mesmo sob a violência dos temporais. Estes políticos merecem o aplauso dos próprios inimigos; sabem o que querem. Os outros, os que são como os cataventos, divergem de opinião de um momento para o outro. Tanto podem ser monárquicos como republicanos; socialistas, sindicalistas ou comunistas. São tudo, menos homens duma só fé. Também sabem o que querem *tudo para eles e nada para os outros*. Estão ao serviço duma causa, dum regime, ocupando determinados lugares, convencidos de que Deus é bom... mas o diabo também não é mau. Por qualquer falta cometida foram destituídos dos lugares que ocupavam; isto é, por qualquer falta, ou ainda ironia do destino. Para esses, o regime que serviram ruiu como um castelo de areia, e vai então de espancar o regime que descobriu a sua falsa fé, a sua pouca lealdade a uma causa. Se haviam servido uma Monarquia dirigem-se à linda, simpática figura da República, saudam-na e dizem-lhe que estiveram sempre com ela de alma e coração. Colocam-se: sobem dum salto a escada social, e apesar de saberem que essa figura linda e simpática da República os recebeu e acolheu de boa fé, dizem mal dela só porque uns amigos socialistas lhes disseram que com o socialismo arranjarão melhor

colocação: talvez ministro. Não levam muito tempo a pensar no caso. Se pudesse ser ministro, ou mesmo deputado!... Afinal o Socialismo, o sindicalismo ou comunismo ficaram no casulo, e os falsos políticos *deitam sortes a ventura* ingressando no partido de maior conveniência própria. A conveniência, o bem estar dos outros não importa: *Salve-se quem puder*. Que lhes importa a Pátria ou a bandeira? Que lhes importaria que a Pátria fosse dominada por estrangeiros? Os que pensam assim são maus portugueses, falsos políticos, falsos crentes do puro Cristianismo. Não esqueçamos que em tudo há excepções, e na política como na religião nem tudo está perdido. Há homens duma só fé, em qualquer ideal. Na religião há as mesmas metamorfoses. Disse Jesus Cristo: — *«Todo aquele que crê em Mim será salvo»*. Então os crentes, mas sem inabalável fé, frequentam as igrejas, descobrem-se quando passam em frente delas e seguem nas procissões. Se tem algumas pretensões não sabem bem se será suficiente a petição ser feita só a Deus, e pedem também aos santos. Fazem lembrar o apóstolo Tomé que só acreditou em Jesus ressurto depois de lhe ter visto as chagas causadas pelos pregos com que foi pregado na Cruz. A vida corre conforme desejam, navegam num mar de felicidade, até que um dia a sorte deixou de bafejá-los. Tudo lhes corre mal na vida, tudo ruiu como o edificio destruido pelo fogo, e perdem toda a Fé que haviam em Deus. Não sabem nem pensam que a vida é alcantilada como as montanhas, como a crosta marinha, e que só a Fé firme pode salvar. Que se a salvação vem da Fé, temos de ser persistentes, suportarmos quaisquer sacrificios que a vida nos acarrete até entrarmos de novo no caminho da felicidade que Deus prometeu aos verdadeiros crentes. Então, os que são crentes apenas por interesse, logo que a vida não corre a seu prazer, soltam tolas blasfêmias.

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

CASAS DO POVO

Pela respectiva Junta Central foram concedidas às Casas do Povo do país, para as auxiliar em fins de previdência e assistência, na parte relativa a subsídios de invalidês, verbas na importância de 2.789.718\$90.

Do distrito de Aveiro foram contempladas as seguintes: Alquerubim, 2.820\$00; Aradas, 10.440\$00; Avelãs de Caminho, 4.560\$00; Cacia, 3.480\$00; Esgueira, 3.960\$00; Feira, 3.840\$00; Oliveirinha, 13.440\$00; Ossela, 4.620\$00; e Valongo do Vouga, 9.786\$00.

EM POUCAS LINHAS

No gabinete do Sr. Ministro do Ultramar foi assinado, no dia 29 de Abril, o contrato para a construção da linha de transmissão de energia eléctrica entre a Central da Matala e a subestação de Sá da Bandeira.

— Para suprir a falta de azeite, o Brasil vai importar de Portugal 10.000 caixas do produto.

— Vai ser inaugurado dentro em breve o edificio destinado ao Centro de Estudos Vitivinícolas do Dao, em Nelas.

UMA QUADRA

O teu amor variável
Ao triste inverno o comparo:
Ora chove, ora faz sol,
Ora é escuro e ora é claro.

Fernandes Costa.

PARECE ANEDOTA

O barbeiro: — Já alguma vez tive a honra de servir V. Ex.ª?

O cliente: — Não, não! Estas cicatrizes ainda são da guerra.

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

CONTRADIÇÕES "CELULÓSICAS"

ONDE DIGO QUE DIGO, DIGO QUE NÃO DIGO

Caçoar com a tropa foi sempre coisa perigosa, — diz o velho adágio — além de revelar muito mau gosto por parte de quem a tal se abalança.

O mesmo pode dizer-se quando não existe pela opinião e credulidade públicas aquele mínimo respeito a que têm direito.

Vem isto a propósito, meus patricios, de duas noticias contraditórias, publicadas no «Diário de Notícias» respectivamente de 1 e 4 de Maio corrente.

Na primeira, referente à visita de técnicos e congressistas estrangeiros à fábrica de Celulose, no dia 30 de Abril findo, escrita em termos resumidos mas no mesmo sentido da que o «Ecos» publicou a semana passada, lia-se também o seguinte: «Um representante da fábrica de Celulose informou que, muito em breve, será colocado no alto da chaminé um purificador de fumo à base de tubos electro-magnéticos e alta compressão de gases corrosivos e mal cheirosos, e será construído um colector até à foz do rio Vouga destinado ao depósito das águas influentes, dando-se assim satisfação às reclamações da população local.»

A segunda diz assim:

Companhia Portuguesa de Celulose

Referimo-nos há dias à visita feita às modelares instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, pelos técnicos estrangeiros que se haviam reunido em Lisboa para estudar a normalização da terminologia e nomenclatura relacionada com a indústria e comércio do papel. Melhor informados, sabemos agora não terem sido feitas por qualquer representante da citada fábrica, naquela altura, as declarações que erradamente inserimos, pelo que, lealmente, aqui deixamos o necessário esclarecimento.

Toda a gente sabe que é grande o desassocego, para não dizer exaltação do espirito, motivados pelos irreparáveis prejuizos de toda a ordem causados à economia rural e à sanidade geral pela laboração, nas actuais condições, da fábrica da Celulose, em Cacia.

Que se pretende, pois, com tais noticias que só podem levar o povo à exasperação se se convencer que ainda por cima é vítima de zombaria?

Porque não faz a Companhia Portuguesa de Celulose um comunicado na imprensa que inspire confiança para socegar tanto alvoroço público dizendo, sem embargo, o que está fazendo, ou tencionia fazer, a bem da integridade sanitária da vasta região que veio contaminar com a sua actividade industrial?

Sabemos que por motivo de reclamações de entidades officiais e particulares feita em devido tempo à 2.ª Circunscrição Industrial de Coimbra, esta impôs à

Companhia o cumprimento de 29 condições para obter o respectivo alvará de licença. Dessas condições, na sua maioria respeitantes à segurança e higiene da fábrica e seu pessoal, apenas interessam às populações flageladas da região a 22.ª e 23.ª do teor seguinte:

«22.ª — As águas residuais terem o tratamento adequado que a Comissão superiormente nomeada para o estudo deste problema julgar conveniente, de modo a assegurar a sua absoluta inocuidade para a vegetação, para os animais e para o homem.»

«23.ª — Eliminar os maus cheiros pelos processos que venham a ser reconhecidos como eficazes, de modo a ficar assegurada a sua absoluta inocuidade para a população, animais e vegetação.»

Das 29 condições impostas à laboração da fábrica só estas 2 não se encontram exemplarmente cumpridas, as quais serão satisfeitas dentro de um prazo a fixar, após a conclusão do estudo do esgoto das águas pela respectiva Comissão e depois de conhecidos os métodos para eliminação dos maus cheiros. (Informação da 2.ª Circunscrição Industrial).

Como se vê, a redacção destas condições não oferece grande garantia de uma breve exequibilidade das medidas de defesa da sanidade geral da região queixosa, podendo a fábrica prosseguir, impunemente, *secula, seculorum* na sua nefítica função de corromper, diurna e nocturnamente, o ar que respiramos e cuja pureza o organismo humano não pode prescindir.

Se não se tratasse de um caso sério, seríssimo mesmo, que não se compadece com hipotéticas soluções à la longue, estas «celulósicas» contradições só com música de Offenbach, isto é, com solfa alegre e tonitroante se podiam tolerar, dado que a Humanidade carece, cada vez mais, de boa disposição para enfrentar as agruras da vida.

Ora no prosaico capítulo de direito à Existência, a nossa gente é como os velhos romanos cuja civilização os seus antepassados assimilaram: está, este sempre, mais atenta às coisas da Terra que às do Ceu. Não lhe venham prometer, com doces palavrinhas, para lhe abrandar a indignação, a Bemaventurança celeste que ela não vai nisso.

Haja, pois, mais respeito pela sua paciência inexcedível e pela sua natural e justificada repulsa em respirar forçadamente pivêtes com que, dia e noite, uma empresa industrial intrusa lhe invade o domicilio, atentando contra a sua saúde com promoção de um geral mau estar.

É um caso de Vida ou de Morte para toda uma populosa região de meio milhão de habitantes dos mais castiços e operosos da Terra Portuguesa.

Ruy Dias Ferreira.

O XVI Concurso Pecuário de Aveiro

teve a concorrência de mais de 300 animais e foram distribuídos 105 prémios

Realizou-se no domingo, dia 9, o XVI Concurso Pecuário de Aveiro.

O certame, que é hoje um dos mais importantes do País, teve este ano larga concorrência de soberbos exemplares bovinos, equinos e suínos, tendo sido distribuídos prémios no valor de 25 contos, além de taças e sacos de farinha para gado.

A distribuição dos prémios presidiu, em representação do Chefe do distrito, o sr. Dr. Fernando Marques, governador civil substituto e presidente da Comissão Concelhia da U. N., rodeado pelos srs. Dr. Alvaro Sampaio, presidente do Município; Dr. Correia y Alberty, inspector da Direcção Geral dos Serviços Pecuários; Dr. Bragança Parreira, intendente de pecuária de Aveiro; Dr. Joaquim da Silva Portugal, director da Estação Zootécnica Nacional; autoridades civis e militares de Aveiro, médicos veterinários, etc.

Há a salientar a melhoria que em geral todos os gados vão tendo de ano para ano.

Os exemplares premiados desfilarão perante a tribuna.

Dos 105 prémios atribuídos, os principais foram os seguintes:

Gado Bovino Leiteiro

Touros

1.º Prémio (600\$00) e taça *Vouga Protector*, Sociedade de Produtos Lácteos.

2.º (500\$00), João Maria Quintaneiro, Ouca, Vagos.

3.º (400\$00), viúva de António Ferrão, Vilar, Aveiro.

4.º (300\$00), Manuel Mendes Leal, Quinta do Picado, Aveiro.

5.º (200\$00), Domingos José de Azevedo, Pinheiro da Bemposta.

Novilhas

1.º Prémio (400\$00), Manuel Mendes Leal, Quinta do Picado, Aveiro.

2.º (300\$00), Martins & Rebelo, Vale de Cambra.

3.º (200\$00), António Marques de Oliveira, Veiros, Estarreja.

4.º (200\$00), Alvaro de Oliveira, Alquerubim.

5.º (100\$00), Domingos José de Azevedo, Pinheiro da Bemposta.

Gado Bovino de Trabalho

Touros

1.º Prémio (400\$00), José Ferreira Martins, Rechico, Estarreja.

2.º (300\$00), Manuel Mendes Leal, Quinta do Picado, Aveiro.

3.º (200\$00), António Marques de Oliveira, Veiros, Estarreja.

Novilhas

1.º Prémio (300\$00), viúva de António Ferrão, Vilar, Aveiro.

2.º (200\$00), António Marques de Oliveira, Veiros, Estarreja.

3.º (100\$00), Manuel Marques Mostardinha, Oliveirinha, Costa do Valado.

Vacas Contrastadas

1.º Prémio (700\$00) e dois sacos de farinha *Vouga Protector*, Manuel Lopes Branco, Loure.

2.º (600\$00), dr. Pompeu Cardoso, Aveiro.

3.º (500\$00), Manuel Nunes Ribeiro, Lavandeira, Vagos.

4.º (400\$00), António Nunes de Almeida Loure.

5.º (400\$00), Sociedade de Produtos Lácteos, Avanca.

6.º (300\$00), Alfredo Esteves, Aveiro.

7.º (300\$00), Joaquim da Cruz Neto, S. Bernardo, Aveiro.

8.º (300\$00), Helena Diniz Vieira, Oliveirinha.

9.º (300\$00), Joaquim da Silva Valério, Aradas, Aveiro.

10.º (300\$00), João Henriques da Paiva, Verdemilho.

Vacas sem Contraste

1.º Prémio (400\$00) e dois sacos de farinha *Vouga Protector*, Alfredo Esteves, Aveiro.

2.º (300\$00), dr. Pompeu Cardoso, Aveiro.

3.º (200\$00), Fernando Rangel, Forca, Aveiro.

4.º (200\$00), António Nunes de Almeida, Loure.

5.º (150\$00), Fábrica da Vista Alegre, Ilhavo.

6.º (150\$00), Amândio de Almeida Vidal, Oliveirinha.

Novilhas com Registo

1.º Prémio (500\$00) e dois sacos de farinha *Vouga Protector*, Alfredo Esteves, Aveiro.

2.º (400\$00), Arnaldo Diniz Ferreira, Oliveirinha.

3.º (300\$00) Sociedade de Produtos Lácteos, Avanca.

4.º (250\$00) Manuel Gonçalves de Pinho, S. Bernardo, Aveiro.

5.º (250\$00) Celestino Pires, Solposto, Esgueira.

6.º (250\$00), Manuel Lopes Branco, Loure.

7.º (250\$00), Maria Amália de Jesus, Solposto, Esgueira.

8.º (200\$00), Duarte Tavares Lebre, Quintans.

9.º (200\$00), Amândio Simões Fernandes, S. Bento, Oliveirinha.

10.º (200\$00), João da Silva Simões, S. Bernardo, Aveiro.

Novilhas sem Registo

1.º Prémio, (300\$00), Américo da Cruz Pericão, S. Bernardo, Aveiro.

2.º (250\$00), António Ferreira Borralho Júnior, Aradas.

3.º (200\$00), António Maria da Silva Pereira, Paço, Esgueira.

4.º (150\$00), Severina Pereira Campos, Aveiro.

5.º (100\$00), José Teixeira Ribeiro, Quinta do Picado.

6.º (100\$00), Abílio Duarte Novo, Mamodeiro.

Vacas

1.º Prémio, (400\$00), Domingos Marques, Quintans.

2.º (300\$00), Manuel Caetano Páscoa, Pardelhas.

3.º (250\$00), Maria Emília Amador da Cruz, Ilhavo.

4.º (250\$00), Celestino Vieira Marinho, S. Bento, Oliveirinha.

5.º (200\$00), António de Almeida, Verdemilho.

6.º (200\$00), Manuel Marques Mostardinha, S. Bento, Oliveirinha.

Novilhas

1.º Prémio (300\$00), Armando Teixeira, Gafanha da Nazaré.

2.º (250\$00), David Tomaz Lameiro, Ilhavo.

3.º (250\$00), Artur Vaz Pereira, Veiros, Estarreja.

4.º (200\$00), João Rodrigues da Silva, Angeja.

5.º (200\$00), José Rodrigues da Silva, Angeja.

6.º (100\$00), Paula Dias, Aveiro.

Gado Cavalari

Eguas

1.º Prémio (400\$00), António Gonçalves Pericão, Ilhavo.

2.º (300\$00), Alvaro Nunes Pires, Canelas.

3.º (200\$00), António Nunes de Almeida, Loure.

Poldras

1.º Prémio (300\$00), Rodrigo de Oliveira Santos, Murtosa.

2.º (200\$00), Manuel Mateus Tavares Rebimbas, Pardelhas.

3.º (150\$00), Manuel Elias Domingos Fonseca, Murtosa.

Gado Suíno

Varrascos

1.º Prémio 300\$00, Exploração Pecuária do Lila, Aveiro.

2.º 200\$00, A. de La Llave, Porto.

3.º 150\$00, Lactícnios de Aveiro, Ld.ª, Aveiro.

Porcas de Criação

1.º Prémio; 300\$00, A. de La Llave, Porto.

2.º 200\$00, António Ferreira Borralho, Aveiro.

3.º 150\$00, Exploração Pe-

Por Aveiro

Almoço de Homenagem do Eng.º Almeida Graça

Conforme noticiamos, realizou-se no Hotel Arcada, desta cidade, um almoço de homenagem ao Sr. Eng.º José Pais de Almeida Graça que, por ter atingido o limite de idade, deixou o cargo de director de estradas de Aveiro.

Presidiu, em representação do Chefe do distrito, o Sr. Dr. Fernando Marques, governador civil substituto, ladeado pelo homenageado; eng.º Canto Moniz, director de conservação de estradas da J. A. E.; Dr. Alvaro Sampaio, presidente da Comissão Distrital da U. N. e outras entidades oficiais. Assistiram muitas dezenas de pessoas de destaque desta cidade e do distrito e numerosos colegas do Sr. Eng.º Almeida Graça.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. Alvaro Sampaio, eng.º Canto Moniz, coronel Gaspar Ferreira, Dr. Fernando Marques e, por último o homenageado que agradeceu as referências que lhe foram feitas.

Juramento de bandeira dos novos legionários

Realiza-se no próximo dia 16 nesta cidade o juramento dos legionários recrutados do Terço Independente n.º 47.

A cerimónia efectua-se pelas 11 horas no estádio municipal na presença das autoridades civis e militares de Aveiro, seguindo-se um almoço de confraternização legionária.

Estão marcadas para o mesmo dia cerimónias idênticas em todas as unidades legionárias do distrito.

Rallye Automóvel a Aveiro

Integrado no programa das Festas da Cidade, realiza-se nos próximos dias 15 e 16 o III Rallye Automóvel a Aveiro, prova que está a despertar o maior entusiasmo no meio desportivo.

Haverá quatro itinerários, com partidas de Aveiro, Viseu, Lisboa e Porto. Foram instituídos numerosos prémios e taças para os vencedores de cada grupo das duas categorias da prova e ainda para a equipa feminina.

A prova complementar realiza-se no dia 16, nesta cidade, na avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

NOTÍCIAS LOCAIS

Roubo

No assalto que fizeram à casa desabitada, situada na Estrada Nacional, em Cacia, pertencente ao sr. Joaquim Rodrigues Miranda, laborioso industrial de padaria em Tentugal, a que nos referimos no último número, os ladrões só levaram duas latas de conserva, por nada mais ali estar que podessem sonegar.

A representação de Cacia nas Festas da Cidade de Aveiro

Amanhã, dia 16, a nossa freguesia estará representada nas Festas da Cidade de Aveiro por um imponente carro alegórico, onde irão também representadas as várias actividades locais, e pelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia.

Padaria

Vende-se ou passa-se no lugar das Cabecinhas (Vagos), com todos os móveis pertencentes à mesma.

Dirigir a Claudino Margarido — Calvão — Vagos. (4-4)

cuária do Lila, Aveiro.

Grupo de bacoros

1.º Prémio 300\$00, A. de La Llave, Porto.

2.º 200\$00, Exploração Pecuária do Lila, Aveiro.

3.º 150\$00, António Ferreira Borralho, Aveiro.

Farrapos de prosa

(Conclusão da 1.ª página)

mias, praguejam contra Deus, e queimam, rasgam, partem, quebram todos os possíveis santos que têm em casa. Deus para eles não existiu nem existe; passa a ser um mito. Perderam a Fé ficando desmascarados perante Deus e os Homens, porque se fossem verdadeiros crentes continuavam cantando a Glória de Deus, e a esperar o dia da salvação que, poderia ser breve. Deus nunca falta a tudo quanto promete. *«Cristo oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez sem pecado, aos que O esperam para Salvação»*. — *Hebreus 9:28*. —

E aquelas pessoas que se dizem amigas dos animais, que dizem sentir prazer em protegê-los e censuram os que têm aves engaioladas? E se vêem espancar os animais? Isto então é caso para meter autoridade. Os que têm a consciência dessas acções são dignos dos maiores louvores; mas os que as praticam *inconscientemente*, condenam asperamente os que têm aves engaioladas, e em casa têm aves engaioladas também; que chamam a atenção da autoridade para prender os que espancam os animais, quando afinal espancam a mulher e os filhos pelo mais fútil motivo, esses merecem a maior repulsa e prestarão contas a Deus. Na política, na religião, em tudo há excepções. A humanidade não está completamente pervertida. Há justos e injustos, bons e maus, conscientes e inconscientes, falsos crentes e crentes comictos. Se Cain foi assassino, Abel foi justo e bom. Se Judas Iscariote traiu Cristo, os restantes onze apóstolos foram fieis. Mas nesta era das grandes invenções — se bem que, mais para destruir, do que para construir — deviam estar em maior número os crentes com verdadeira Fé, quer no amor Pátrio, no sólido amor a um ideal, no amor firme ao Cristianismo, e no amor ao semelhante. *«Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor... Fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima»*. — *Tiago 5:7-8*. —

Satanaz continua a espreitar-nos; continua a trabalhar na sombra, e a desconfiança entre os homens de má Fé continua também. Continua a bailar nos lábios de grande parte da humanidade a sinistra palavra guerra, e em vez de irmos ao encontro do Eldorado onde todos dessemos um abraço fraternal, caminhamos não sei para aonde. Só Deus sabe: e quando Ele der cumprimento à promessa da Sua segunda vinda, lá estarei também junto d'Ele com todos os pecadores como eu, que, também sou filho do pecado. Contudo, continuarei a amar a Deus sobre todas as coisas, e a respeitar e estimar os meus irmãos na Terra.

Ao largo do Cabo Bojador, 6-4-1954.

Columbophilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

A classificação do concurso de Vilar Formoso (153 km.), realizado no último domingo, foi a seguinte:

Agostinho Rodrigues Soares, 1; Manuel Pereira da Silva, 2 e 18; Joaquim Rodrigues Barbosa, 3; Manuel Maria Simões Aidos, 4 e 19; Laurentino Simões Aidos, 5; José Nunes Gonçalves, 6 e 10; Manuel José Silva, 7; Manuel Maria M. Santos, 8 e 14; António Simões Cordeiro, 9, 13, 16 e 20; José Maria Dias Tavares, 11 e 17; Sérgio Luís Simões Cordeiro, 12; e Manuel Pardinha Simões Costa, 15.

CLASSIFICAÇÃO

Após o concurso de Vilar Formoso, a classificação para o título de Campeão ficou assim:

1.º	Joaquim R. Barbosa	153 pontos
2.º	Agostinho R. Soares	147 "
3.º	António S. Cordeiro	129 "
4.º	Manuel M. M. Santos	125 "
5.º	Laurentino S. Aidos	112 "
6.º	Manuel José da Silva	9 "
7.º	José Nunes Gonçalves	81 "
8.º	José Maria Dias Tavares	80 "
9.º	Manuel M. Simões Aidos	59 "
10.º	Manuel Pereira Silva	53 "

CONCURSO DE MADRID (430 km.)

Amanhã, concurso de Madrid (Espanha). Acerto dos relógios das 8 às 9 horas. Este concurso não conta pontos para o Campeonato. Ao primeiro classificado será atribuído um ferro eléctrico.

Portugal efectua amanhã em Madrid (Espanha) uma solta de 10.000 pombos correios. Cacia enviou 50.

TAÇA JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

Pela Junta da nossa freguesia foi oferecida uma artística e valiosa taça, que será disputada no concurso internacional de Saragoça — Espanha, (670 km.), a efectuar no dia 26 de Junho.

Sociedade Columbófila de Angeja

A classificação do concurso de Vilar Formoso realizado no último domingo, foi a seguinte:

Joaquim Vidal, 1; Manuel Luís Costa, 2, 3, 7 e 8; Sebastião de Oliveira, 4; Clemente da Silva, 5; Manuel Joaquim Costa, 6.

Devido a várias dificuldades imprevisíveis, esta sociedade não promove o concurso de Madrid (Espanha), marcado para amanhã no calendário da campanha.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira

Amanhã, dia 16, concurso de Madrid.

Necrologia

Arnaldo Ribeiro

Faleceu em Aveiro no dia 7 do corrente, após prolongada doença, o sr. Arnaldo Ribeiro, de 74 anos, farmacêutico e director do semanário «O Democrata», nosso colega que há 17 meses interrompeu a sua publicação.

Era pai do sr. Manuel Alves Ribeiro, editor do mesmo jornal, e da sr.ª D. Maria Helena Alves Ribeiro Cristo, casada com o sr. Lotário Cristo, empregado de escritório, residentes em Aveiro.

Arnaldo Ribeiro era uma figura muito conhecida no jornalismo que serviu abnegadamente durante mais de 40 anos, quer colaborando em vários jornais e revistas, quer escrevendo o seu próprio periódico. Com a sua morte perde a imprensa regionalista um devotado amigo que tanto pugnou pelo seu engrandecimento.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério Central da cidade, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Padaria

No centro da vila de Alhandra e bem afreguesada, trespassa-se por motivo de saúde.

Informações à redacção deste jornal. 1

Assento de casas

Vende-se o que foi de António Alves Simões (o Manco), na rua da Constituição, em Sarrazola.

Trata a filha Joana Alves Simões, em Cacia. (1)

Oliveira & Irmão, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 3 de Maio do corrente ano, lavrada nas minhas notas, entre António Rodrigues de Oliveira e seu irmão Saúl Rodrigues de Oliveira, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade que adopta a firma — OLIVEIRA & IRMÃO, LIMITADA — fica com a sua sede e estabelecimento em Aveiro, a sua duração é por tempo indeterminado e o seu início conta-se desde um de Março próximo passado.

2.º

O objecto da sociedade é o exercício do comércio de artigos de fundição e outros materiais e ainda qualquer outro ramo de negócio que a sociedade resolver explorar, nos termos da Lei.

3.º

O capital social é de 50.000\$00, já integralmente realizado em dinheiro e dividido em partes iguais, por ambos os sócios.

§ UNICO

Não haverá prestações suplementares de capital mas, para um maior desenvolvimento da sociedade, poderão os sócios fazer suprimentos à caixa social, com ou sem juros, conforme fôr determinado em Assembleia Geral.

4.º

Ambos os sócios são gerentes, sem remuneração nem caução, com as atribuições que forem determinadas em Assembleia Geral, podendo qualquer deles representar e responsabilizar a Sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente.

§ UNICO

E' contudo expressamente vedado a qualquer dos sócios intervir em actos e contractos que não digam respeito, exclusivamente à sociedade, como sejam: assinaturas de letras de favor, fianças, abonações ou quaisquer outros de responsabilidade semelhante.

5.º

A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade.

O sócio que pretender ceder a sua cota oferece-la-á em carta registada ao outro sócio, com quinze dias de antecedência.

Se ao sócio não interessar a cota oferecida, esta poderá ser livremente vendida.

6.º

A sociedade não se dissolverá pela simples vontade nem pela morte ou interdição de qualquer dos sócios, devendo, nestes dois últimos casos os herdeiros, nomear um, que a todos represente legalmente na sociedade.

7.º

Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos 5% para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios, sendo de igual modo suportados os prejuizos, se os houver.

8.º

No caso dos sócios acordarem na dissolução da Sociedade, proceder-se-á à partilha e à sua liquidação, em partes iguais.

9.º

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, salvo o caso em que a Lei não dispensar outro meio de convocação.

10.º

Em todos os casos omissos regularão as disposições da Lei de

11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Secretaria Notarial de Aveiro, 6 de Maio de 1954.

O Notário,
Adelino Augusto Simão
da Fonseca Leat

De Esgueira

Semana do Ultramar. — Foi proferida, no sábado, dia 8, pelo agente técnico de engenharia sr. Manuel Alves Moreira, desta localidade, uma palestra na Casa do Povo, que tem como título: «Angola sob o ponto de vista histórico, económico, religioso e político».

O orador foi muito apreciado e felicitado.

Batalha de flores. — Para a batalha de flores, a realizar no próximo domingo, integrada nas Festas da Cidade, mandou a direcção da Casa do Povo da nossa freguesia preparar um carro alegórico, que deve agradar plenamente.

Os respectivos trabalhos estão a ser executados nas oficinas de serralção e carpintaria mecânica da firma Morgado & Pinho, Ld.ª, desta localidade.

Tudo se prepara para que as Festas da Cidade de 1954 atinjam o maior brilhantismo, o que por certo se dará se o tempo ajudar.

Novo subsídio. — Pela Junta Central das Casas do Povo, foi novamente distribuída mais uma avultada importância, cabendo desta vez à da nossa freguesia 3.960\$00.

Anos. — No dia 16 passa o seu aniversário a sr.ª Rosa Augusta Martins Guedes, esposa do sr. António Gonçalves Guedes, residentes nesta freguesia.

Os nossos parabéns.—C.

Vendem-se

as seguintes propriedades, que eram do falecido Manuel Lourenço, do Paço:

Um acento de casas, com aido, pomar e poço;

Uma terra lavradia, sita na Gândara;

Um terreno a mato, no Milão;

Uma terra lavradia, na Ferradora, em frente à estrada nacional, junto ao João Caldeireiro;

Um terreno a mato, na Arrota Nova;

Uma praia de junco, no Ilhote do Vale Ratinhas;

Uma praia de junco, no Cabeço da Póvoa;

Uma praia de junco em Pricos, em Vilarinho.

Recebe propostas e dá informações o sr. Manuel Simões de Oliveira, no Paço, até ao dia 30 do corrente. (2 2)

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA



Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 15, a menina Delminda Nunes da Silva Castro, colhe 24 primaveras, filha do sr.ª D. Luiza Nunes da Silva Castro e de seu falecido marido António da Silva Castro, de Esgueira e conceituados industriais de padaria em Setubal; e a outra gentil menina Cesaltina Soares de Oliveira, festeja 17 floridas primaveras, filha do sr. Fernando Nunes de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória da Costa Soares, naturais da Póvoa e Sarrazola e considerados industriais de leitaria e pastelaria em Alhandra.

— Amanhã, 16, a menina Armandina Glória Ferreira, completa 15 primaveras, filha do hábil artista pintor e estucador em Lisboa sr. Raúl Ferreira Couto e de sua esposa sr.ª Judite Ferreira Gonçalves, de Angeja e residentes na capital.

— No dia 17, a gentil menina Florinda Nunes da Silva, colhe 19 floridas primaveras, filha do sr. José Maria da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª D. Belmira Nunes Serém Godinho, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Olinda Marques, 55 anos, esposa do sr. Manuel Filipe, bons proprietários e comerciantes de Aveiro; a sr.ª Adelaide Nunes Marques, de Taboeira e residentes em Lisboa; a interessante Catarina Maria Rebelo Branco, colhe 11 primaveras, e a sua irmãzinha Maria de Fátima, completou 3 anitos, no dia 12, filhinhas do bom caciense sr. Armando Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, da Murtosa e activos comerciantes no Brasil.

— Em 18, Jorge Augusto Alexandre Pereira, filho do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; e a gentil menina Idalina de Oliveira Novo, completa 13 primaveras, filha do sr. Manuel Amaro de Oliveira Novo e de sua esposa sr.ª Julieta de Oliveira Dimas Novo, residentes em Lisboa.

— Em 19, a sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira Ascenço, 47 anos, natural de Vilarinho e distinta parteira e enfermeira em Lisboa, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Ascenço; e o sr. José Maria da Silva Matos Júnior, 30 anos, de Cacia e residente em Estarreja.

— Em 20, a gentil menina Maria Odete Rodrigues Teixeira, colhe 21 primaveras, sobrinha do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

— E em 21, a galante menina Elisabete Ribeiro Pessoa, colhe 15 primaveras, netinha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Louza de Cima (Loures).

Muitas felicidades para todos.

De Vilarinho

Anos. — No dia 21 completa 19 primaveras a menina Maria Odete dos Santos Costa, filha do barbeiro e alfaiate e activo comerciante deste lugar sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.ª Angélica dos Santos Silva.

Os nossos parabéns.—C.

De Angeja

Casamento. — No último domingo realizou-se na nossa igreja o enlace matrimonial da menina Maria Celeste da Silva Valente, filha do sr. Manuel Maria da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Nunes da Silva, bons lavradores da rua do Coval, com o sr. António Gonçalves Ribeiro, natural de Frossos, e empregado de padaria em Lisboa, filho da sr.ª Maria Ribeiro dos Santos e de seu falecido marido Artur Gonçalves Valdavinha.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria em Lisboa, que aqui veio para tal fim, e a sr.ª Judite Rodrigues Martins, esposa do sr. Manuel da Silva Valente, conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

Ao novo casal, que vai fixar residência em Lisboa, desejamos as melhores felicidades.

De Africa. — Vindo de avião chegou a esta sua e nossa terra no último domingo o nosso bom amigo sr. Guilherme de Almeida Capela, benquista comerciante em Mohambe (Louranço Marques), que tencionava passar uma temporada entre nós.

Anos. — No dia 15 faz 23 anos o sr. José de Almeida, e sua irmã, a menina Maria da Conceição de Almeida, colhe 19 primaveras no dia 18, filhos do sr. Francisco de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Joaquina Serva de Almeida, bons proprietários e moleiros do lugar do Fontão.

— Em 19, passa o aniversário da sr.ª D. Francisca Rodrigues de Oliveira, esposa do sr. Armênio Lopes de Oliveira, nossos estimados conterrâneos e benquistos comerciantes em Calenga (Angola).

— E em 21, celebra a passagem do seu 82.º aniversário a distinta e caridosa professora aposentada sr.ª D. Emelinda Ferreira Mendes Cavaleiro Rodrigues, que se encontra entre nós e é mãe da aniversariante anterior.

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 8 do corrente passou o aniversário do sr. Raúl Rodrigues Rocha, filho do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Ilalina Rodrigues Rocha, nossos estimados conterrâneos residentes na América do Norte.

— E em 18 completa 10 risinhas primaveras a interessante Maria da Ascenção Maia Moreira, filha do sr. João Marques Moreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira Maia, residentes em Coimbra.

As nossas felicitações.—C.

Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessiar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

De Taboeira

Estrada de Esgueira a Taboeira. — Recomeçaram os trabalhos da construção a beluminoso desta estrada, os quais estavam interrompidos devido às festas da Páscoa e às últimas chuvas.

Espera-se que esta 1.ª fase esteja concluída dentro em breve.

Concurso de gado. — No concurso pecuário realizado em Aveiro no último domingo, foi atribuído o 6.º prémio (100\$00) na categoria de novilhos ao touro pertencente ao sr. Ma aquias Marques Nogueira, deste lugar.

Doentes. Encontra-se doentes o sr. Miguel Nunes de Oliveira e a sr.ª Rosa Fernandes da Cruz, esposa do sr. Manuel Rodrigues Larangeiro.

Desjmos-lhes as melhoras. — Vindos de Lisboa, onde são panificadores, estão aqui os srs. Abílio Marques de Almeida, por um mês, e António Marques de Almeida e sua esposa, retirando este no domingo e ficará cá sua esposa.

Anos. — No dia 16 faz 27 anos o sr. Sebastião Nunes dos Santos.

— E em 17, completa 10 anos o menino Manuel Pedro Nogueira Crespo, filho do sr. José Brilhante Crespo e de sua esposa sr.ª Aurora Marques Nogueira, residentes em Lisboa.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Casamento. — No dia 2 do corrente, realizou-se em Valado de Frades o casamento do nosso conterrâneo sr. António Teixeira dos Santos Gamelas, laborioso industrial de padaria naquela localidade, filho do sr. João Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.ª Maria dos Santos Teixeira, bons lavradores do Paço, com a sr.ª D. Elite Gaspar Carvalho, filha do sr. Inácio da Silva Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Maria Gaspar Carvalho, estimados proprietários e comerciantes também em Valado de Frades.

Serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. Armando Rodrigues Maia e sua esposa, conceituados industriais de padaria em Alesbaça, e por parte da noiva o sr. José Maria Graço, proprietário da Fabrica Pinheiro, em Tomar, e sua esposa.

O «copo de água» foi servido em casa dos pais da noiva, decorrendo na maior animação.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Algarve, desejamos um futuro perene de felicidades.

Anos. — No dia 15 completa 11 primaveras a menina Nazaré Nunes Pereira, filha do sr. António Simões Pereira, do Paço e residentes em Alhandra.

— E em 20, faz 23 anos o sr. Joaquim da Cunha Ramos, empregado de padaria em Alhandra, filho do sr. João Simões Ramos e de sua esposa sr.ª Maria da Glória da Cunha Ramos, bons proprietários e lavradores da Póvoa.

As nossas felicitações.—C.

Padaria

Trespasa-se uma de farinhas espodadas, ou vende-se também o prédio. Trata Henrique Baptista — Azoia de Cima — Santarém. (4 1)

Trespasa-se

Lugar de frutas, hortaliças, refrescos e carvoaria, na Rua Conselheiro Nunes da Silva, em Cacia, por motivo de falta de pessoal para estar à testa do negócio. Trata-se no próprio estabelecimento, que pode ser adaptado a outro ramo de negócio.

Venda de pão

Trespasa-se com direito a lugar na própria padaria, de pão de trigo e milho. Para informações na padaria de Mário Rodrigues Augusto da Graciosa — Esgueira — Aveiro. (1)

Frazão & Oliveira, Ld.^a

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais
 BICICLETAS - a " " 100\$00 "
 RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 "

Scooters: Lambreta

Sempre aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos. *Vendas aos mais baixos preços*

Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
 •ATLANTIC• 945\$00
 Grande baixa de preços
 Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

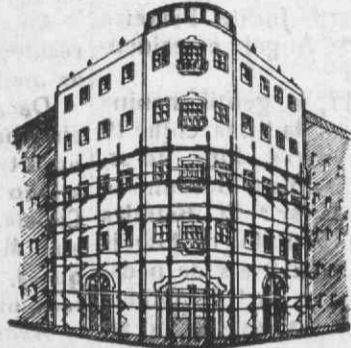
Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
 PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

RADIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCILIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:
 Fogões a petróleo,
 Lanternas, Maçaricos
 e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES
 R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte == ANGEJA == Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos. ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
 Casa de mobilias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fóiro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

SACHS BISMARCK e RIXE

As bicicletas motorizadas que honram a indústria alemã
 •SACHS• o melhor entre os melhores ciclomotores
 Novos modelos para homem e senhora
 Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA
 Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209
 ARMAZÉM DE BICICLETAS

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
 (Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado
 Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO